



Trabalhos Científicos

Título: Enfisema Intersticial Pulmonar Com Lobectomia Em Recém-Nascido Pré-Termo: Relato De Caso

Autores: FERNANDA PALMA CURVELO VILAR SILVA (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); MAURÍCIO MAGALHÃES (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); ANA LUIZA TEIXEIRA BALLOTI (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); MAÍRA MIRON BASTELLI (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO)

Resumo: Introdução: O enfisema intersticial pulmonar (EIP) é uma condição rara que pode acometer RNs pré-termos submetidos à ventilação mecânica. É uma patologia caracterizada por acúmulo anormal de ar no interstício pulmonar, associado à ruptura da membrana basal alveolar. Descrição do caso: RN masculino, nascido de parto cesárea por DHEG, RCIU e oligoâmnio, Ig de 31 semanas e 4 dias, peso de nascimento de 1205g. Apresentou quadro de SDR (síndrome do desconforto respiratório) com poucas horas de vida, necessitando de IOT por 10 dias e 2 doses de surfactante. No 24o dia de vida, sob nova IOT devido a quadro séptico, evoluiu com piora do padrão respiratório e raioX de tórax apresentando-se com desvio de mediastino para a direita. Optado por complementação com TC de tórax, que demonstrou lesões pulmonares sugestivas de malformação adenomatóide cística tipo 1 (MAC 1) à esquerda, sendo, então submetido à lobectomia ipsilateral. Ao anátomo-patológico de peça cirúrgica, contudo, foi evidenciado padrão de enfisema intersticial pulmonar (EIP). Paciente permaneceu internado por 4 meses e 4 dias, para resolução de complicações infecciosas associadas ao quadro pulmonar, recebendo alta com oxigenioterapia domiciliar. Discussão: O EIP representa um dos diagnósticos diferenciais das lesões pulmonares císticas que acometem o RN, tais como MAC, enfisema lobar congênito, cistos broncogênicos. O tratamento individualiza-se para cada caso clínico, podendo variar de condutas expectantes a abordagens cirúrgicas. Conclusão: A identificação precoce do EIP, com exclusão dos demais diagnósticos diferenciais, permite uma abordagem direcionada e efetiva, reduzindo-se o tempo de internação e a chance de ocorrência de complicações tardias.